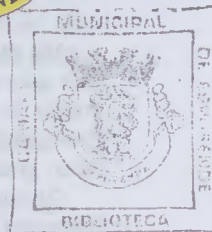


farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 265 • 18 de Outubro de 2002

PORTUGAL
CTI
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
ESPOSENDE
TAXA PAGA

e)
ESP)FUTUR)
ASSESSORIA EMPRESARIAL

**TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL
ESTUDOS ECONÓMICOS**

TEL: 253 962883 FAX: 253 961582 EMAIL: zendinf@clix.pt
LARGO DAS FINANÇAS * ESPOSENDE

SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL VISITA O CONCELHO



um Ministério das Finanças que parece querer encontrar nestes órgão do Poder a responsabilidade e a solução para os problemas financeiros e económicos deste País. Neste contexto, gostaria de me associar às preocupações manifestadas pelo Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses, relativamente aos efeitos do Orçamento de Estado de 2003 na actividade das Autarquias”.

A convite do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, o Secretário de Estado da Administração Local, Miguel de Miranda Relvas, deslocou-se, no passado dia 3 de Outubro, ao Concelho de Esposende.

Noutro ponto da sua intervenção, o Presidente da Câmara fez alusão “à falta de sintonia entre a política autárquica e a política nacional, facto que leva a perderem-se Fundos Estruturais porque o Estado não quer descentralizar as suas competências e os meios de que dispõe e porque se tem investido milhões de euros em projectos de importância relativa e de prioridade mais secundária”.

A Sessão Solene realizou-se no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 16 horas, tendo, posteriormente, Miguel de Miranda Relvas seguido para Gemeses, a fim de presidir ao acto de inauguração da remodelação e ampliação da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Calvário. Entretanto, na sessão solene, o Presidente da Câmara aproveitou a presença do Secretário de Estado para tecer algumas considerações críticas. A certo passo do seu discurso, João Cepa disse: “Juntando a frontalidade que me caracteriza com a legitimidade para apontar o dedo ao actual Governo, porque também foi eleito com o meu voto, o meu apoio e o meu trabalho partidário, tenho obrigatoriamente de lhe dizer que começo a ficar confuso com as reais intenções relativamente ao futuro do Poder Local.

Exemplificando com um caso concreto no Município a que preside, João Cepa afirmou que “o concelho de Esposende necessita de mais um Centro de Saúde. Mesmo sabendo que é um processo de exclusiva responsabilidade do Estado, a Câmara Municipal disponibilizou o terreno, pagou o projecto e ainda se propõe substituir o Ministério da Saúde no financiamento dos 25% da componente nacional. Caberia, portanto, ao Governo assegurar somente o financiamento comunitário. Estamos perante um processo que se arrasta há mais de dois anos nas entidades competentes e que ganha contornos quase de escândalo, quando se vem a constatar que este país está na eminência de perder fundos comunitários, na área da saúde, por falta de investimento.

Se, por um lado, temos uma Secretaria de Estado da Administração Local que dá provas de confiar e de querer apoiar os autarcas e as Autarquias, temos, por outro lado,

É tempo de mudar. É tempo de dar oportunidade a quem quer trabalhar e a quem quer investir no bem-estar da população”.

BARRA DE ESPOSENDE VAI MESMO ENTRAR EM OBRAS?



Fazendo fé na notícia do jornal Público, da passada terça-feira, 8 de Outubro, o Ministério do Ambiente vai avançar com o polémico assunto da barra de Esposende, passando de imediato à discussão pública das três propostas existentes do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), apesar do ICN ter emitido parecer negativo.

nhor Presidente da Câmara, João Cepa, que afirmou ser a barra um caso em stand-by, por força da conjuntura económica nacional e, também, por não querer a barra a “qualquer preço”, e das palavras proferidas pelo senhor Governador Civil de Braga, dizendo que a barra de Esposende não seria uma prioridade, os que se interessam por este assunto haviam ficado francamente desiludidos com as divulgações quer do Presidente da Câmara quer do

(Cont. na pág. 3)

REUNIÃO DA A.C.I.C.E.

“Esse estudo foi encomendado pelo Sr. Faria”!

Foi com esta frase explosiva e contundente que alguns associados interpelaram os responsáveis da Bússola, logo após concluída a calma e surpreendente apresentação do “ESTUDO DE IMPACTO SÓCIO-ECONÓMICO”, encomendado pela ACICE, aquando da reunião convocada por esta Associação, para o passado dia 4 do corrente.

As consequências que a eventual instalação de uma UCDR (Unidade Comercial

de Dimensão Relevante) trará, para o concelho de Esposende, foi o ponto único da agenda de trabalhos. O facto de a apresentação não ter sido devidamente suportada, por elementos concretos do trabalho realizado, fez merecer fortes críticas aos presentes, que não paravam de mostrar a sua insatisfação pela fraca qualidade e subjectividade do trabalho apresentado. Foi ainda registado por alguns associados o facto de os responsáveis da empresa contratada terem mostrado algumas

(Cont. na pág. 3)

FOTOFILASH SERVIÇO IMAGEM DIGITAL **FDV**

Impressão de Suportes Fotográficos Analógicos e Digitais

Zip - CD - Smartmedia - Compactflash - PCC
Memory Stick - Disquete

Fotografias impressas com a máxima qualidade
QUALIDADE GARANTIDA PARA AS SUAS IMAGENS.

Fotoflash - Rua 1º Dezembro, 45 Esposende Tel. 253962605

ASSINALADO "DIA MUNDIAL DO TURISMO"

No passado dia 27 de Setembro, celebrou-se mais um "Dia Mundial do Turismo", uma data que a Câmara Municipal de Esposende considerou mais uma oportunidade para a afirmação do concelho, como destino turístico de eleição e, por isso, em conjunto com a área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende e a Escola Profissional de Esposende, quis oferecer, gratuitamente, à população um programa turístico ambiente e de aventura.

Os interessados puderam participar numa "Descida Náutica", em canoa, da Barca do Lago (Gemese) a Esposende, durante a manhã desse dia.

Na parte da tarde, a Câmara Municipal preparou um percurso pedestre de Apúlia até Ofir (Fão).

PERCURSOS:

Percurso Náutico de Barca do Lago a Esposende – O ria Cávado nasce em Trás os Montes, na Serra do Larouco, concelho de Montalegre. Percorre uma distância aproximada de 130 km até à sua Foz, em Esposende, depois de atravessar os concelhos de Montalegre, Terras de Bouro, Amares, Vila Verde, Braga, Barcelos e Esposende. No património faunístico, ao longo deste percurso, poderão ser observadas várias espécies de aves aquáticas como a Graça Real (*Ardea cinerea*), Gaivota Argêntea (*Larus michaellis*), Gaivota d'Asa Escura (*Larus fuscus*), Guincho (*Larus ridibundus*) ou o Pato Real (*Anas platyrhynchos*). Quanto ao património florístico, ao longo deste passeio os participantes poderão observar uma inúmera vegetação ripícola onde se destacam Freixos (*fraxinus angustifolia*), Amieiros (*Alnus glutinosa*), Choupos (*Populus nigra*), Carvalhos (*Quercus robur*) ou Salgueiros (*Salix atrocinera*) para além de alguns habitats de Prados Salgados Atlânticos com Juncos (*Juncus acutus*).

Percurso Pedestre de Apúlia a Ofir – Este percurso de pequena rota, ao longo da costa atlântica, decorre entre as freguesias de Apúlia e Fão, percorrendo terrenos que fazem parte da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende. De fácil concretização, este passeio que decorreu a baixa altitude, desenvolve-se entre terrenos de terra batida e areia. As suas principais motivações são as actividades agro-marítimas, os moinhos de vento e a tecnologia tradicional de moagem, o sistema dunar e as espécies de fauna e flora que aí residem, para além das conhecidas "masseiras".

EXPLOÇÃO



No passado dia 4 de Setembro, cerca das 20 horas, a parte nascente da cidade de Esposende foi abalada por um violento estrondo, semelhante ao rebentamento de uma bomba de alta potência. O local do pseudo-rebentamento foi o posto de abastecimento da BP, na Nacional 13, junto ao cruzamento da Senhora da Saúde. Não se sabe ao certo o que terá estado na origem da violenta explosão. Sabe-se, isso sim, que por volta das 20 horas, quando se procedia ao abastecimento de uma viatura ligeira, conduzida por um jovem de Esposende, que levava na sua companhia outro jovem amigo, deu-se a tal explosão, seguida de imediato do deflagar de um incêndio no carro que abastecia e no próprio equipamento de abastecimento. Dado de o alarme, os Bombeiros Voluntários de Esposende fizeram deslocar para o local um carro equipado para apagar incêndios desta natureza e, em breves minutos, conseguiram controlar as chamas que consumiram completamente a viatura e quase no totalidade as duas fontes de abastecimento.

No rescaldo deste incêndio ficou um rasto de destruição no posto de abastecimento, um carro totalmente destruído e dois feridos ligeiros.

FLASH DE NOTÍCIAS

MAIS UMA RUA SEM TRÂNSITO

Iniciaram-se as obras na Rua Conde Castro, para que de futuro não haja trânsito, ficando uma rua "pietonal".

NOVAS ROTUNDAS

Começaram os trabalhos para novas rotundas. Uma, na estrada Esposende-Barcelos, na zona industrial do Bouro, junto à empresa Carfer, e outra em frente à Estalagem Zende.

ÁGUAS PLUVIAIS

Está a ser instalado um colector de águas pluviais no cruzamento da Estalagem Zende com vista a acabar com a água das chuvas que normalmente no inverno se acumulavam naquela zona.

LIMPEZA

Os serviços de limpeza andam distraídos. A Rua da Nogueira, a zona envolvente ao Parque Radical, a zona da marina Sul, em Esposende, continuam a ser o espelho do desleixo.

DEFICIENTES

A Rua José Vieira ficou concluída e verificou-se, com agrado, que, finalmente, passaram a existir rebaixamentos nos passeios, tendo em consideração, naturalmente, os deficientes. No entanto, a cidade não pode esperar que se remodelem todas as ruas para que se tenha consideração por eles. Não ficava nada mal à Câmara Municipal se começasse por fazer uma rampa de acesso para deficientes, a fim de que todos eles pudessem ter acesso aos Serviços camarários e, porque não, a todos os Serviços públicos.

TESOURADAS

E não têm onde cair mortos

Quem vem de Viana do Castelo pela E.N 13 e entra no concelho de Esposende por S. Paio D'Antas, e atravessa Belinho, Mar, Marinhas, Esposende, Fão e Apúlia, regala a vista ao ver pedra trabalhada, autênticas obras de arte, cantaria, fogões de sala, fontes ornamentais, colunas, escadas com corrimão para frontaria de casas, paredes rústicas trabalhadas, estátuas e estatuetas para todos os gostos e feitios. Não é segredo para ninguém que o concelho de Esposende foi e ainda hoje é terra de barristas, canteiros e escultores. Homens que tratavam (porque grandes mestres da arte já partiram) e tratam a pedra por tu.

Também não é segredo para ninguém que os nossos artistas têm obras espalhadas por esse Portugal fora, nomeadamente os Quintinos na Póvoa de Varzim, o Sr. Maltez no Sameiro (Braga), (Os Labristas) em Esposende (ver carrancas do teatro clube (Museu) e várias fachadas de Prédios) e etc.. Dos Novos na zona industrial fazem obras de pedra como se fossem trabalhadas em queijo, foi esta a sensação com que fiquei quando há dois anos no simpósio da pedra realizado cá em Esposende vi umas letras trabalhadas em pedra com o nome da firma Novoa & Novoa. Não há dúvida que o concelho de Esposende é um concelho onde se trabalha bem a pedra, e por tal fiquei a pensar que Esposende devia lutar pela instalação urgente de uma escola (A Universidade da Pedra) onde Portugueses e estrangeiros viessem aprender a manusear a pedra formando artistas canteiros e escultores. É uma ideia a por em marcha. A pedra de que o nosso concelho é fértil é uma potencialidade a explorar podendo dar um certo movimento de Inverno a esta cidade sem qualquer polo universitário ou coisa que se pareça.

E agora vamos falar de obras e outras coisas mais. Pois é ...

A ameaça (para alguns) já pairava no ar há muito tempo. Eu sou de total acordo, só peço por não ter vindo mais cedo. É da rua Conde de Castro de que estou a falar. É que se iniciaram os trabalhos de modificação do piso para que esta rua fique sem trânsito automóvel, portanto só para peões. Uma medida acertada. Acabou-se o suplicio para certas casas que viam as suas portas e montras entaipadas por carros e carrinhas com estacionamento abusivos, ou com cargas e descargas de grades de cerveja ou água que chegavam a tapar totalmente o acesso a habitações e estabelecimentos. Só que vamos a ver se este bem não vai trazer um mal, é que não sei o que vai acontecer as ruas Tenente Valadim e Dr. Lopes Cardoso, é que se lhes não vedarem o acesso deixando só acesso a moradores com garagem, vamos assistir a um estacionamento selvagem que pode trazer muitas chatices para moradores. Daqui vai já um alerta para a casa grade para que pensem uma boa solução para este caso antes que hajam mosquitos por cordas.

Fico a aguardar. Já agora também quero lembrar à Casa Grande que a pedra que sai desta rua serve à maravilha para calcetar uma rua da urbanização sudoeste (bairro) onde há ruas do terceiro mundo. Alerta antes que as guias e a calçada vá para alguma freguesia. Também na zona norte da cidade ali próximo à Estalagem Zende (não digo na entrada porque a entrada é muito mais lá para a frente) está-se a construir uma rotunda que muito virá beneficiar e simplificar o trânsito naquela zona assim como trazer mais segurança àquele local de acessos difíceis e perigosos. É outra medida acertada. Já que falei em rotunda penso que já é tempo de ir pensando em embelezar as rotundas com motivos que quem nos visita possa admirar, a casa grande merece nota positiva por estas duas obras já citadas. Finalmente já ninguém se pode queixar de não saber por onde se entra no museu é que alguém teve o bom senso de mandar abrir a porta principal (da frente) e dizer basta: à porta do cavalo. Tratamento idêntico precisa a biblioteca, tanto na porta como nos horários de visita. Com aquele horário até parece que aquilo que é (nosso) – os Canhões de Navarone do Largo do Tribunal (vulgo Largo da Ciloca) voltaram a entrar em greve de sede. Não me enganei quando há coisa de um mês e pouco vaticinei sol de pouca dura para aqueles malfadados canhões malandros.

Há que pedir ajuda a técnicos das cidades vizinhas que esses é que sabem o segredo. Quem olha para os passeios frente a cafés e ao cinema ou para o lageado de praças e ruas vê o chão atacado pela "Pinha Preta". Esta praga é originada pelos sugões mascadores de chiclet que depois de terem engolido grande quantidade de saliva, cospem a borracha para qualquer sítio, aderindo no chão ou aos sapatos das pessoas. Seria ótima ideia que os sugadores os colassem por detrás da orelha em vez de conspurcarem tudo quanto é sítio.

As palmeiras frente ao Tribunal fazem-me lembrar a Sr^a Emilinha ou o Sr. Arcipreste (velho). É que quando criança, ao passar por eles, nos punham a mão na cabeça. Aquelas palmeiras estão na mesma. Pousam a palma na cabeça de todos os que lá passam. Tiremlhas lenha, que é o que estão a precisar.

Por falar em lenha, lembrei-me de uma figura típica que faleceu à muitos anos. Chamava-se Leopoldo mas a canalhada chamava-lhe o Ti Ampolo. Hospede do Hospital Valentim Ribeiro, alto, magro e esquelético, deambulava pelas ruas de Esposende apoiado pela bengala, fumando grande charuto feito de "coriscas" com uma folha de jornal a servir de mortalha. Falava chinês porque tinha estado em Macau e dizia que as chinesas eram bonitas mas eram muito pequenas para ele e tinham aquela coisa atravessada. Quando alguém lhe perguntava o que era aquela coisa, ele dizia que era a coisa e mais não dizia. Com o avançar da idade, começou a apoderar-se do Ti Ampolo o medo de ter de ir para a última morada no caixão das almas, pertença da Santa Casa da Misericórdia e ao entrar na sepultura ser despejado num lençol. Por isso percorria as ruas da então Vila, com um feixinho constituído por meia dúzia de "latos" secos às costas apregoando: quem quer lenha!? Assim desta maneira conseguiu juntar um apreciável quantia para comprar caixão.

Só que alguém sabelor que o Ti Ampolo trazia aquela quantia no bolso apanhou-o numa bouça dominou-o pelas costas e sacou-lhe o dinheiro. E como o destino foi mais forte o Ti Ampolo acabou por fazer a viagem sem regresso no caixão das almas que já no cemitério largou o fundo por estar podre o qual fez companhia também ao Ti Ampolo.

O Ti Ampolo mesmo sem o dinheiro para o caixão acabou por ter onde cair morto. Mas há por aí ladrões que roubam que se fartam e não têm onde cair mortos.

Não acreditam?

Por: Neco

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual – País e Estrangeiro - € 10; Número avulso - € 0,50; Assinatura de apoio a partir de € 15

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende - Telefone/Fax 253964836 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Alberto Bermudes, Augusto Silva, Reis Loureiro, Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, José Alberto C. e Silva e Manuel Moura.

• Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.ª Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.ª José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Bibiana, Eng.ª Raúl Décio Nunes • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemese: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Pagnação: M. Morim • Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700-338 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • forumesposendense@oninet.pt

Câmara de Esposende intensifica Educação Ambiental



A contar já com 5 anos de execução, o Projecto de Educação Ambiental da Câmara Municipal de Esposende tem sido uma referência para outros concelhos, pelo que a Autarquia promete continuar e trazer novidades neste domínio.

Assim, no passado dia 1 de Outubro, no Salão Nobre dos Paços do Município, foi feita, em suporte multimédia, a apresentação pública e oficial do Projecto de Educação Ambiental para o ano lectivo 2002/2003.

A sessão foi presidida pelo Governador Civil de Braga, Luís Cirilo, e contou com a presença do Presidente da Câmara, João Cepa e restante Executivo Municipal, representantes das escolas concelhias, juntas de freguesia e instituições que têm vindo a trabalhar com a Autarquia neste projecto, nomeadamente, a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE), Associação Rio Neiva, empresa Águas do Cávado, Resulima, Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), Delegação de Saúde, Guarda Nacional Republicana, Esposende Rádio e Cooperativa Agrícola de Esposende.

A cerimónia ficou marcada pela assinatura de uma declaração de compromisso ambiental entre a Câmara Municipal e estas entidades, denominada "Juntos pelo Ambiente, Rumo à Sustentabilidade", na qual se comprometem a colaborar de uma forma contínua e empenhada na prossecução de uma Estratégia de Educação Ambiental, definida em conjunto.

De referir, que a adesão ao Projecto de Educação Ambiental desenvolvido pela Autarquia durante o ano lectivo 2001/2002 foi notória por parte dos diversos públicos, nomeadamente estabelecimentos de ensino com uma forte participação de crianças e professores, encarregados de educação, produtores de resíduos hospitalares, agricultores, industriais, comerciantes e população em geral.

BARRA DE ESPOSENDE VAI MESMO ENTRAR EM OBRAS?

(Cont. da pág. 1)

Governador Civil, pois ambos deram a entender que tudo parecia continuar na mesma.

De facto, no projecto de Impacte Ambiental, existem factores que podem suscitar dúvidas, pois algumas conclusões foram tiradas sobre dados de outras barras que não a de Esposende. Mas, nesta fase, as críticas deveriam ser construtivas e não destrutivas como se tem passado, nomeadamente do grupo da Universidade do Minho, que, relativamente a Esposende, apenas sabe dizer que está mal e que não se pode mexer em nada.

No entanto, existe uma realidade de facto que não precisa de estudos para constatar que, quer a Norte da barra, quer a Sul, sobretudo, em especial a Norte (Mar e Belinho), as areias continuam a desaparecer, à velocidade de dois a três metros por ano. Também é um facto que, à saída da barra de Esposende, as areias acumulam-se diariamente, ficando a barra cada vez mais obstruída, tornando-se perigosa na saída e entrada de embarcações. O TAL estudo (com todos os defeitos) aponta no sentido (qualquer que seja a resolução tomada, 1, 2 ou 3) de retirar areia do leito e da foz do rio Cávado e colocá-la a Norte e a Sul da mesma. Mas o mais relevante do estudo é que as obras são necessárias (urgentemente) não para proteger a entrada e saída das embarcações, mas para proteger a orla costeira e também a cidade de Esposende.

REUNIÃO DA A.C.I.C.E.

(Cont. da pág. 1)

importantes lacunas sobre o conhecimento dos dois concelhos que decidiram comparar (Esposende e Vila do Conde) onde, em relação ao primeiro, mostraram alguma confusão sobre a localização de algumas das principais unidades comerciais em funcionamento e, em relação a este último, desconheciam até qual a população residente.

A confusão generalizada agudizou-se quando o Vice-Presidente para o comércio questionou, publicamente, o presidente da direcção sobre a data em que teria sido atribuída à Bússola a responsabilidade pela realização do estudo. É que, no entendimento do Sr. Manuel Moura, a resolução teria sido tomada irresponsável e ilicitamente pela direcção, pelo facto de o mesmo ter sido objectivamente excluído do processo de decisão.

No final, foi notória a inconclusividade da referida reunião, excepto no que diz respeito ao propósito, desde logo assumido pelo Vice-Presidente para o Comércio, de solicitar a nulidade de todas as decisões tomadas pela direcção, nas reuniões para as quais não tenha sido convocado, após a última assembleia geral da ACICE.

CONTAS DA CÂMARA POSTAS EM QUESTÃO

Na última reunião da Assembleia Municipal uma intervenção do deputado municipal João Nunes pôs em questão as Contas apresentadas pela Edilidade bem com a fidelidade da sua contabilidade.

Contestado, quando entreviu, pela maioria, o deputado municipal também se queixou da falta de apoio do seu próprio grupo parlamentar à argumentação que pretendeu apresentar, em seu entender os deputados municipais não dão suficiente atenção às contas que lhe são apresentadas bem como ao deficit crescente das contas camarárias..

Da sua longa intervenção será de destacar, "Na Prestação de Contas da Câmara Municipal - ano de 2001 - ... para os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende - SMAS - foi transferida a quantia de 332.248.554\$00 (1.657.248 •)."

Ora, "constatamos que nos SMAS, de um total recebido na ordem de um milhão seiscentos e cinquenta sete mil euros, apenas deram entrada na contabilidade, salvo melhor explicação, a quantia de setecentos setenta cinco mil euros, e daí se concluir que há

uma diferença de oitocentos e oitenta um mil euros (cerca de 176 mil contos), cujo destino se desconhece."

Abordou ainda a questão referente a uma cedência de créditos por parte do SMAS de facturas vencidas, no montante de cerca de 373.000 contos referentes aos fornecedores Monte & Monte AS e Boaventura & Boaventura, Lda.. Assim o SMAS e a Câmara "surrupiam a dívida e o pagamento da mesma ao conhecimento da Assembleia Municipal...."

E ainda que "na Contabilidade dos SMAS, a MC FACTOR não é credora desses valores.... Que esta operação financeira não nos parece legal, não temos dúvidas...".

Refere ainda mais adiante que nas contas da Câmara aparece "Globalmente a Câmara diz que foi financiada em 1.332 milhares de contos, mas quando discriminamos as fontes financiadoras, o total recebido sobe para 1.623 milhares de contos", donde transparece uma estranha divergência de cerca de trezentos mil contos.

"3 É UMA MULTIDÃO"

EM ESPOSENDE

João Didelet, Luís Esparteiro e Madalena Brandão, série televisiva "Super Pai" vão subir ao palco do Auditório Municipal de Esposende para dar vida a uma multidão de personagens, aparentemente normais, em situações onde a normalidade é uma mera aparência.

A peça «3 é uma Multidão» que será exibida no próximo dia 18 de Outubro (Sexta-feira), pelas 22 horas, em Esposende, conta com textos originais de Tiago Dorés e José Diogo (Produções Fictícias) e figurinos de Fátima Lopes. Os bilhetes já estão à venda na Câmara Municipal de Esposende e no Posto de Turismo.

Este espectáculo foi estreado em Julho e o seu êxito noutras cidades do país é comprovado pelas saias quase sempre cheias ou esgotadas. Com uma duração de 1h15, a cenografia está a cargo de Paulo Robalo.

Em breves sketches, interpretados por estes três mediáticos actores, são apresentadas ao público, de uma forma divertida, situações do quotidiano onde um dos elementos está sempre a mais.

Com oito quadros humorísticos, inspirados nas coisas simples do dia a dia - desde uma reunião de Conselho de Administração de uma empresa portuguesa, onde o mais inovador método de tomada de decisão se chama "Cara ou Coroa"; passando pela dupla de cantores românticos que não está disposta a fazer tudo para alcançar a fama no sempre competitivo mundo da música pimba; até um pai tão liberal, com os namorados da filha - o espectáculo exige que cada um dos actores tenha que interpretar oito personagens diferentes e mudar de roupa em palco.

ELISA FERREIRA REUNIU COM ACIB

No passado dia 30 de Setembro, a Direcção da ACIB reuniu com a Deputada do PS, Dr.ª Elisa Ferreira, no âmbito do programa de contactos que está a implementar com Deputados do Distrito à Assembleia da República.

Nesta reunião foram abordados projectos e problemas da região de intervenção da ACIB, bem como a situação económica nacional. Foram igualmente debatidas as questões relacionadas com a crise de crescimento empresarial e as ameaças de desemprego crescente. A ACIB abordou também a crescente dificuldade de acesso ao crédito por parte das empresas.

BAGÃO FELIX EM ESPOSENDE

O Concelho de Esposende tem hoje, dia 18 de Outubro, a visita do Ministro da Segurança Social e do Trabalho, Dr. Bagão Felix, que, assim, terá oportunidade de contactar com algumas realidades concelhias.

Na agenda está prevista a sua presença na abertura da "II Mostra de Solidariedade do Concelho de Esposende", que terá lugar no Largo dos Bombeiros, pelas 15 horas.

Depois de visitar o certame, o Ministro Bagão Felix dirigirá-se para Belinho onde presidirá à inauguração do Centro Social desta Freguesia.

EXPOSIÇÃO

Está aberta e patente ao público, desde o passado dia 12 do corrente, até ao próximo dia 20, uma exposição do estilista João Rolo, que vai mostrar a sua mais recente colecção de tapetes, no Resort Quinta da Barca.

A inauguração da exposição ocorreu no Apart-Hotel Quinta da Barca e contou com a presença do próprio estilista, para além de muitas outras individualidades. O certame pode ser visitado todos os dias entre as 10 e às 22 horas.

Farol de Esposende felicita o autor e os promotores de mais esta importante iniciativa cultural, ao mesmo tempo que agradece o convite que lhe foi endereçado.

ZENDINFORMÁTICA
INFORMÁTICA E
CONTABILIDADE, LDA
zendinf@clix.pt

SISTEMA DE INCENTIVO

Informamos os eventuais interessados da recente reabertura das candidaturas ao SIPIE-Sistema de Incentivos a Pequenas Iniciativas Empresariais e ao SIME - Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial, os quais abrangem todos os sectores da actividade, no âmbito do Programa Operacional de Economia.

De referir, ainda, que a apresentação de candidaturas ao SIVETUR - Sistema de Incentivos a Produtos Turísticos de Vocação Estratégica - abrangendo somente o sector do turismo - continua a decorrer normalmente.

Caso V.Ex.a(s) queira(m) contactar-nos para recolha de informações e/ou elaboração e acompanhamento de candidaturas aos referidos sistemas, bem como aos de outros programas operacionais, poderá fazê-lo através dos seguinte contactos:

Av. Valentim Ribeiro - Urb. A. Zão - Bolco A3 P4, 1º Andar
(Largo das Finanças)
4740-208 ESPOSENDE

Telefone: 253 962 883 Fax: 253 961 582

NA PROCURA DAS MELHORES SOLUÇÕES DE CONSULTADORIA

ESPOFUTURO
ASSESSORIA
EMPRESARIAL, LDA.
espo futuro@clix.pt

RIO TINTO

por: António Vilaça

ESCOLA LOCAL

A Câmara Municipal vai adquirir um terreno contíguo à Escola e situado nas traseiras desta a fim de se proceder à ampliação do Edifício. Trata-se, sem dúvida, de uma obra importante que muito beneficiará a nossa Freguesia. Por variadas razões o número de alunos tem vindo a diminuir. No ano transacto eram 31 e este ano são 26. Neste momento a Junta está empenhada em criar uma cantina Escolar que será gerida por uma Associação de Pais a exemplo do que vem sucedendo noutras localidades. A colaboração dos pais é necessária para o bom funcionamento da cantina e para apoio financeiro. O apoio da Autarquia por si só não chega.

A NOSSA HISTÓRIA

Ainda sobre o livro recentemente lançado sobre a vida e costumes da nossa Terra, informa-se que o mesmo pode ser adquirido na sede da Junta, pela quantia de 10 Euros

(2.000\$00). Quem desejar pode solicitar o seu envio à cobrança para a Junta de Freguesia de Rio Tinto, no Largo da Igreja 4740-612 RIO TINTO-ESPOSENDE-PORTUGAL.

CURIOSIDADES

O primeiro veículo automóvel existente nesta freguesia foi adquirido na década 1930/40 pelo Sr. António José Gomes da Cruz, conhecido armador e sogro do nosso conterrâneo Sr. José Cardoso. A sua marca era Ford. Não havia luz pública e a estrada era obviamente de terra batida. No que diz respeito à saga da emigração para terras de França, o primeiro Riotintense a dar o chamado salto de "coelho" foi o Sr. Aurélio José Gomes da Cruz, decorria o ano de 1957. Outros lhe seguiram as pisadas. Assinale-se também o facto de a residência actual do Sr. Maximino de Matos, na Rua do Souto, ter sido Residência Paroquial antes e após a implantação da República em 1910 até ser construída a Residência que há pouco foi demolida.

QUEM COM FERROS MATA...

Pulo Portas enquanto jornalista nunca terá previsto que um dia estaria no lugar daqueles que tanto criticou, de uma forma por vezes agressiva.

Chegou agora a vez do Ministro da Defesa. O caso Moderna, que poderia ter passado totalmente despercebido, se Paulo Portas tem ido ao Parlamento explicar a situação, tornou-se numa bola de neve, devido às constantes intervenções que fez, relativas ao Caso Moderna.

Agora nem o branqueamento que o Herman José fez, do Caso Modera, na televisão, com entrevistas a Pedro Santana Lopes e Helena Sacadura Cabral, mãe de Porta salvam o Ministro da suspeita de uma desastrosa gestão da sua empresa. Paulo Portas não soube gerir o seu "timing" político, culminando, mal, com a manifestação convocada, que deveria ser de desagravo. A manifestação foi um erro político e uma ideia particularmente infeliz.

Mostra, em primeiro lugar, que o Ministro abandonou aquele que deveria ser o seu dever, obter um esclarecimento sereno ou, pelo contrário, optar pela ideia do confronto nas ruas. Esta manifestação não veio esclarecer nada. Nem tão pouco contribuiu para reforçar ou para compensar o prestígio perdido pelo Ministro de Estado. Em nada reforçou a sua imagem. Esta manifestação também não é exemplar para as instituições democráticas. Um Ministro da Defesa, em funções, apelar a uma manifestação de desagravo, não é próprio de uma democracia pluralista, é mais próprio de encenações patéticas de regimes sul-americanos, populista e que nada têm a ver com as democracias avançadas. O que foi significativo nesta manifestação, ao contrário do que as imagens mostram, não é o apoio que o ministro tem, mas o apoio que o ministro já não tem. Esta manifestação representa bem o erro político e de total desnorte do Ministro da Defesa, que deveria ter ido ao parlamento e esclarecer o Caso Moderna. Este esclarecimento não se resolve com manifestações, mas sim no lugar próprio, a Assembleia da República. Ao perder este tempo, Paulo Portas deixou permanecer a suspeita, que o inibe de estar no lugar que ocupa. É o lugar que exige prestígio, que exige credibilidade, que exige também respeito e dignidade. Paulo Porta já não tem condições para prestar esse serviço às instituições democráticas. Por tais factos, o Ministro deve demitir-se.

Raul Décio

Pagamento de Assinaturas

O Jornal vive exclusivamente dos seus anunciantes, do trabalho voluntário de muitos colaboradores e dos seus assinantes.

O Governo participa cada vez menos nas despesas de envio dos jornais pelos Correios o que está a asfixiar a Imprensa Regional e Local, por isso mais do que nunca, se ainda não o fez: pague a sua assinatura. OBRIGADO.

INFORMAÇÃO AOS CLIENTES DO ESTUDIO INTERNET

A FIRMA TORRES & MOURA-TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO LDA., INFORMA OS SEUS PREZADOS CLIENTES QUE JÁ TEM DISPONIVEL, PARA INSTALAÇÃO, O INOVADOR SISTEMA DTHI, DE ACESSO À INTERNET POR SATÉLITE.

O FACTO DE ESTE SISTEMA DISPENSAR LINHAS TELEFÓNICAS OU OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS DE TELECOMUNICAÇÕES, POSSIBILITA O ACESSO IMEDIATO DOS ESPOSENDENSSES À INTERNET DE BANDA LARGA.

SÃO NESTE MOMENTO COMERCIALIZADOS OS PRODUTOS DTHI-PRO E DTHI-SAT, O PRIMEIRO VOCACIONADO PARA EMPRESAS E O SEGUNDO PARA INSTALAÇÕES COLECTIVAS. PARA MAIS INFORMAÇÕES, FAVOR CONTACTAR O N.º 253967180.

DIAS MELHORES

Continuo a louvar aqueles onde o pensamento-acção, acompanha sempre, quem deseja realizar alguma coisa de útil à comunidade que serve e onde está inserido. Ora, muitas vezes se verifica que nem sempre assim acontece, o que contraria os princípios badalados na hora da vitória. Isto vem a propósito da fonte adornada e abandonada junto à Igreja Matriz, apesar de pensar que algo se deveria fazer para lhe dar alguma validade e interesse. Como está não dignifica quem pode e deve zelar por ela. Ao olhar para todo aquele granito vem-me à memória os tempos da minha infância, onde muitas vezes, fui lá matar a sede na água fresquinha que saía das suas bicas. Apetece-me dizer numa quadra simples o que me vai na alma:

*Aquela fonte velhinha,
Que vês ali a chorar,
Lembra sonhos de menina,
Que os anos viram passar!*

Por favor, embelezem aquele espaço dando-lhe dignidade e atracção. O mostrenço dos Abreus lá continua acusando os homens de desinteresse e incúria. O busto do Marcelino Queirós continua em frente ao Hospital Valentim Ribeiro, à espera que alguém lhe dê atenção, acusando os responsáveis de tanta indiferença e ingratidão. Finalmente o espaço da Senhora da Saúde sempre vai ter instalações sanitárias, o que é de realçar. E o resto da cidade? O Mercado Municipal lá vai cumprindo a sua sina, abrindo só aos sábados, a segredar-nos que não foi para aquilo que lá se gastou tanto dinheiro. O Largo do Dr. Fonseca Lima continua a cumprir o seu fadário de inutilidade e desencanto. Até que enfim a Escola Primária, onde aprendia as primeiras letras do abc, vai ter algum destino. Cá estarei atento ao que se irá passar. No meio de tudo isto, agrada-me registar o facto da Casa das Andorinhas, verdadeiro ex-libris de Esposende, ser um modelo de aspecto e conservação. Os meus parabéns ao seu proprietário.

Manuel António Monteiro

42.º JOGO

NORTE 4 - SUL 5



Realizou-se, no Estádio P. Sá Pereira, mais um encontro histórico Norte-Sul, com as bancadas repletas de "presentes e ausentes", sendo arbitrado pelo "trio internacional, com as insígnias dos FIFAS, "Muchacho e Irmão Lda."

Os "teams" alinharam ou melhor, desalinham, do seguinte modo:

Norte: Né Osse; José Lavandisca; Mecão; João Camisas; Lano Umbigo; Nheco; Zebras Muchacho Bogas (capitão); Tatão; Noecas Careção; Tredinho; Minhocas e Galináceo.

Sul: Luís Serralho (Romão Magnório); Jeromes Segura; Bobi; Berto Fisco; Dimão; João Gémeos; Aletria; Zé Corrimão; Fernando Peu; Manel Brasucão; Carqueja; Penteadinho; Mocadas; Bigodachas; Carlão; Mosquete e Carlos Jandirones.

No início guardou-se um minuto de silêncio pela memória dos falecidos: Purga; Arrebata; Armando Guedes.

Foi um encontro ansiosamente aguardado por milhares de esposendenses, residentes no País e Estrangeiro, e o Sul conseguiu vencer "folgadoamente" por 5-4, apesar dos reforços sulistas, feitos à tração (João Guimarães - ex-Covilhã; Galinhola - ex-Perafita; e Zebras - ex-Augeiras.)

Foi um prémio desportivo de excelente nível futebolístico e os golos rubricados ficaram na memória da assistência, especialmente, o anulado ao Carlos Jandirones.

No final do encontro houve um convívio, consagrado num "jantar", musicalizado pelo Zé Miquelas e pelos fadistas consagrados Noé, Manel Botafogo e Mocas Tinebre.

A organização agradece o apoio concedido pelo Talho Teresinhas, Caixa de Crédito A. Mútu de Esposende, Peixarias S. João e S. Pedro, Câmara Municipal de Esposende, Fórum Esposendense, Café do Mercado e Junta de Freguesia que concedeu um subsídio para custear as despesas da organização.

O próximo Norte-Sul em feminino penso que o "meu Norte" ganhará por 6-1. Mas, se ganhar o Sul, também ganharei porque sou esposendense.

Um apelo: A todos estes protagonistas do Norte-Sul, masculinos-femininos colaborem e ajudem com empenho, dedicação e fervor futebolístico e bairrista a nossa A.D.E., quem muito agradecemos.

CARLOS BARROS



ACADEMIA GIMNOARTE

(DOS 3 AOS 100 ANOS)

BALLET CLÁSSICO - curso completo - VIA PROFISSIONALIZANTE
pela IMPERIAL SOCIETY OF TEACHERS OF DANCING DE LONDRES

- BABY CLASS (mais de 3 anos) BALLET CLÁSSICO e DANÇA MODERNA (mais de 6 anos)
- FUNK KIDS (mais de 6 anos) FUNK TEENS (mais de 10 anos) FUNK HIP HOP (mais de 15 anos) KARATÉ INFANTIL (mais de 6 anos)
- CARDIO DANCE (mais de 12 anos) AERÓBICA, AEROSTEP/SLIDE, AEROLocal, CARDIO KOMBAT (mais de 15 anos)
- BARRA NO SOLO/STRETCHING (mais de 10 anos) MODERN JAZZ, DANÇA CONTEMPORÂNEA, TAI-CHI
- BODY CONTROL/MÉTODO PILATES, DANÇAS LATINO AMERICANAS, CURSO DE MODELOS E MANEQUINS
- NATAÇÃO, GINÁSTICA SUAVE (mais de 55 anos)
- FORMAÇÃO NAS ARTES DO ESPECTÁCULO (Expressão Dramática e Corporal, Dança/Teatro e Canto)

ENSINO DE QUALIDADE / PROFESSORES DE QUALIDADE

Informações/Inscrições: no GO-SPORT/EURACINLI - (Loja 5) - Telef.: 252 684 441

BALLET CLÁSSICO
A PARTIR DOS 3 ANOS DE IDADE
BABY CLASS - 3 aos 5 anos
Depois dos 6 anos - GRAU PRIMARIO
GRAUS I, II, III, IV, V, e VI
INTERMÉDIO, AVANÇADO I E II
(Graus Pré-profissionais)
- COM EXAMES ANUAIS PERANTE JÚRI INGLÊS
- COM DIPLOMAS (de I.S.T.D. de Londres)
(Orientado pela Prof.ª Joana Rios)

GEMESES

por: Paulo Lopes

CANOAGEM

Campeonato do mundo de maratonas

Três atletas do Gemeses, concelho de Esposende, estiveram presentes no Campeonato do Mundo de Maratonas, realizado em Zamora, Espanha, representando Portugal naquela que foi uma das mais importantes provas do calendário mundial, na modalidade de canoagem.

Os três jovens esposendenses, designadamente Mónica Pereira, que fez dupla com a atleta Joana do Crestuma, e Nuno Pereira e Carlos Portela, fazendo parte da Selecção Nacional, contribuíram e muito para o honroso 4º lugar alcançado por Portugal no final da competição.



Nuno Pereira e Carlos Portela, em K2-junior, classificaram-se em 11º lugar, enquanto Mónica Pereira e Joana (Crestuma), em K2-damas-sénior, obtiveram o 9º lugar.

Depois deste notável feito, estamos convencidos que se fossem dadas aos nossos atletas condições semelhantes aos de atletas de outros países, principalmente os do leste europeu, talvez hoje pudessemos noticiar um lugar no podium, quer para a selecção nacional quer para os nossos atletas. Se as entidades responsáveis pelo desporto neste país quisessem dar mais atenção ao nosso amadorismo, seríamos melhores entre os melhores. Resta louvar a prestação dos nossos jovens que tão bem representaram o clube, o concelho e Portugal. Parabéns para eles.



FÃO

CONCERTO DE GUITARRAS CLÁSSICAS

Promover e divulgar a Guitarra no espectro musical Português é o objectivo do Grupo "TRISSONÂN-CIA", que realizou um espectáculo organizado pela Câmara Municipal de Esposende, no passado dia 4 do corrente no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Fão.

Obras de J.S. Bach, I. Abéniz, Carlos Paredes, Pedro Barros, Scott Joplin e Duke Ellington foram interpretadas pelos guitarristas João, Campos, João Machado e Pedro Barros Silva, num repertório caracterizado, acima de tudo, por um eclectismo que abrange desde a música Renas-

centista Europeia até à música Contemporânea quer de raiz popular, que de carácter académico e erudito.

De referir, que a defesa e multiplicidade das formas de ouvir e de fazer música é o que tem orientado a actividade concertística deste grupo, que conta já diversas apresentações públicas nos auditórios e salas de concerto do Norte e Centro do País.

Esta foi mais uma iniciativa da Autarquia, que visa, acima de tudo, levar mais próximo da população o programa cultural do Concelho, estendendo-o às freguesias.

2000 idosos de Esposende celebram o S. Martinho

Inscrições - Até 25 de Outubro - Juntas de Freguesia

Muitas Castanhas e vinho bom são algumas das iguarias que cerca de 2000 idosos Esposendenses podem apreciar no magusto que a Câmara Municipal vai promover, no dia 6 de Novembro.

A iniciativa vai realizar-se na Quinta da Malafaia, um espaço que permite acolher o elevado número de idosos que normalmente adere às diversas actividades desenvolvidas pela Autarquia.

Os interessados devem fazer a sua inscrição na sede da Junta da sua freguesia, até ao próximo dia 26 de Outubro.

A Câmara Municipal assegura o transporte, sendo a partida junto das igrejas paroquiais às 14 horas.

O magusto promete uma tarde animada com muita música, para tal a Câmara Municipal contratou a Academia de Música Technics e o "Grupo de Concertinas de Antas".

Nesta acção a Autarquia conta com a colaboração das Juntas de Freguesia e das Instituições de Solidariedade Social do Concelho de Esposende.

APÚLIA

ELEIÇÕES INTERCALARES EM APÚLIA

Junta de Freguesia renunciou

Há um ditado popular que diz: "Quem nasce torto, tarde ou nunca se endireitará". Este ditado pode aplicar-se, com o devido respeito, ao que se passou na Junta de Freguesia de Apúlia, eleito em Dezembro de 2001. Com efeito, o PSD, em Apúlia, ao perder a habitual maioria absoluta, em consequência da elevada votação conseguida pela MUDRA, lista de jovens independentes apoiada pelo PP, acabando mesmo por ficar em minoria na Assembleia de Freguesia, composta por quatro "laranjas", quatro "mudras" e um socialista, originou, desde logo, escaramuças, facto que augurava grandes dificuldades para a Junta poder "governar" os apulienses, por falta do necessário apoio da oposição.

Por isso, não espantou a ninguém as constantes convulsões vividas na Autarquia local, não só no âmbito da Assembleia, mas também dentro da própria junta, onde os três membros foram puxando cada qual para seu lado, nem sempre em boa defesa dos interesses da Vila.

Entretanto, para além de causas mais remotas, a origem próxima da queda da Junta de Apúlia estará directamente relacionada com a construção de um posto de abastecimento em terra apuliese, não estando em causa a sua falta, mas sim a sua localização, bem junto do cemitério paroquial e da escola EB 2,3 de Apúlia, localização que o demissionário presidente terá contestado, conjuntamente com o presidente de assembleia de freguesia e a presidente da Associação de pais e encarregados de educação daquela escola, mas que, em posterior comunicado à população, Otilio Fradique ter-se-à demarcado da posição anteriormente tomada.

Face ao pedido de demissão, em bloco, dos membros efectivos do PSD e ao facto de, por solidariedade, os elementos suplentes afectos a este partido terem informado da sua indisponibilidade para subirem a efectivos, não restou outra alternativa ao presidente da Câmara que não fosse a de, ao não optar por nomear uma comissão administrativa, marcar e convocar eleições intercalares,

acto eleitoral que deverá ocorrer em finais de Novembro ou princípio de Dezembro, já que o prazo é de quarenta e cinco dias, após a comunicação oficial do pedido de renúncia.

E agora? qual será a "cor" da próxima junta de freguesia de Apúlia? Será que o recente licenciamento, por parte da Câmara Municipal, para a concretização das obras do tão polémico posto de abastecimento, facto já ocorrido em período de crise "governativa". Terá desmotivado as "forças" da oposição ao PSD de Apúlia? proximoamente saber-se-à. Uma coisa constata-se: Apúlia precisa de gente unida para dar mais vida a uma das localidades mais típica e característica do concelho de Esposende. Os apulienses saberão, certamente, escolher os melhores homens para gerir o progresso e promover o desenvolvimento de sua terra.

Oxalá os quase dez meses já passados em querelas estereis e inconsequentes não tenham desmotivado aqueles que sempre quiseram e querem o melhor para Apúlia.

FORJÃES

HABITAÇÃO SOCIAL PARA DEZ FAMÍLIAS

No passado dia 12 do corrente mês, a vila de Forjães assistiu a um dos momentos mais altos no âmbito social, ao assistir à entrega de dez chaves de outras tantas casas novas, a dez famílias carenciadas, da vila de Forjães.

A convite do Presidente da Câmara, João Cepa, deslocou-se a esta vila concelhia o Secretário de Estado da Habitação, Jorge Magalhaes da Costa, que em visita oficial ao Município Esposendense, presidiu à sessão solene que decorreu, em cerimónia muito participada, no Centro Cultural de Forjães, onde fez a entrega de dez chaves de família da chave das suas novas (e para alguns primeira) habitações.

Depois das cerimónias oficiais, que tiveram na mesa de honra, para além do Secretário de Estado e do Presidente da Câmara, o Presidente do Instituto Nacional da Habitação, o Governador Civil de Braga, o Presidente da Junta de Forjães e o Pároco desta vila, os presentes deslocaram-se ao Largo de São Roque onde testemunharam a benção do novo complexo habitacional, bem como ao descerramento da placa comemorativa, onde consta o nome do benemérito doador do terreno para a construção das dez casas, Padre Manuel Vilas Boas Lima que, embora ainda com vida, se encontra gravemente doente. Quer na sessão solene quer na cerimónia religiosa, o Padre Vilas Boas foi lembrado e os presentes, bem como todos os forjanenses ficar-lhe-ão eternamente gratos por gesto tão nobre de amor ao próximo.

Debruçando-nos um pouco sobre a intervenção dos oradores, durante a sessão de entrega das chaves, ficou bem patente, mais uma vez, no discurso de João Cepa uma chamada de atenção ao Governo para apoiar o mais possível as Autarquias Locais pois são estas que vivem no dia a dia junto das populações, sentindo as suas carências e necessidades, não podendo valer-lhes quanto seria desejável se o orçamento de estado não contemplar de forma equilibrada verbas que devem ser canalizadas para as Câmaras Municipais.

João Cepa mostrou-se preocupado com as medidas orçamentais que impedem as Autarquias de recorrer



ao crédito para a habitação social.

Por sua vez, o Secretário de Estado da Habitação lembrou que as Autarquias deveriam nos próximos tempos planejar e projectar, pois novo pacote legislativo estará em conclusão, o qual poderá permitir não só a promoção da habitação social, mas, particularmente, medidas para modernizar o mercado de arrendamento, afirmando também que a bonificação para habitação social não acabou, assim como se manterão os benefícios fiscais, particularmente para as classes mais desfavorecidas.

O membro do Governo assentou o seu discurso na tónica da nova lei do arrendamento, admitindo que brevemente muitas casas devolutas estarão habitadas, sem receio, por parte dos proprie-

tários, de ver os seus inquilinos eternamente aí alojados, muitas vezes sem o pagamento das devidas rendas.

Também o Presidente da Junta de Forjães, Sílvio Abreu, fez um apelo ao Secretário de Estado afirmando que o papel do estado no apoio às famílias mais carenciadas não poderá parar.

Entretanto, no decorrer do seu discurso, o Presidente da Câmara informou que no próximo dia 7 de Novembro, a vila de Forjães terá a honra de receber outro membro do Governo, no caso trata-se do Secretário de Estado do Ambiente, José Eduardo Martins, para participar na cerimónia de lançamento da primeira pedra da estação de tratamento de águas residuais desta vila (ETAR de Forjães).

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Henrique Medina

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos e do regulamento de Funcionamento da Associação, convoco a Assembleia Geral para a sessão ordinária a realizar no próximo dia 25 de Outubro de 2002, nas instalações da Escola, pelas 21 horas e com a seguinte ordem de trabalhos:

- Assuntos de interesse da Associação.
- Balanço das actividades do ano anterior e programa de acção para o ano corrente.
- Outros assuntos do interesse da Associação.

Esposende, 10 de Outubro de 2002.

O Presidente da Assembleia Geral
(Luís Ernesto Beirão Faria Lamela)

PERIGO NA AVENIDA MARGINAL

Diariamente, o perigo espreita naquela que é uma das mais importantes artérias da nossa cidade: a Avenida Eng. Arantes de Oliveira.

Sem passadeira, os alunos da Escola Secundária Henrique Medina, arriscam-se cons-

tantemente a situações arriscadas, que poderão muito facilmente redundar em acidentes.

Antes que tal aconteça, é urgente a colocação de passadeiras e, porque não, lombas para que a entrada e saída dos alunos nos autocarros se faça em segurança.

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e trata-
mento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail; limpezas@siriuslda.com

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza; Pa-
pel; Plásticos em Saco; Máqui-
nas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de
todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que
procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

E-mail: seprolim@siriuslda.com

**0% Juros
durante 4 anos**

**20%
Entrada**

**3 anos
Garantia**

Descubra as condições imbatíveis que estão à sua
espera no seu concessionário MG Rover.



**LIFE'S TOO SHORT
NOT TO**



www.manuelgcastro.pt

MANUEL G. CASTRO S.A.

O seu concessionário Rover e MG

Serviço de apoio ao cliente:

Barcelos - (253) 809 900 * V. Castelo - (258) 806 700

Jornal «Farol de Esposende», n.º 265 - 11 de Outubro de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Notário António Gonçalves de Sousa

REQUISIÇÃO N.º 47

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publica-
ção que a folhas oitenta e três e seguintes do livro de
Escrituras Diversas n.º 191-E deste Cartório, foi exarada
uma escritura de justificação notarial com a data de qua-
tro de Outubro de dois mil e dois na qual: **JOSÉ JOA-
QUIM MOUQUINHO DA COSTA** e mulher **MARIA
GRACINDA CATARINO ESTEVES DA COSTA**,
casados no regime da comunhão geral de bens, natu-
rais ambos da freguesia de Fonte Boa do concelho
de Esposende, onde residem na Rua da Agra, n.º 14,
NIF's 253 982 867 e 183 192 907.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclu-
são de outrém, do prédio rústico composto por terreno
de cultura, sito no Lugar da Agra, freguesia de Fonte
Boa, concelho de Esposende, com a área de três mil me-
tros quadrados, a confrontar do norte com Ramiro Fer-
nandes Grilo, do sul com António Ferreira Neves Júnior,
do nascente com Manuel de Castro Reis e outros e do
poente com caminho, omissos na Conservatória do Re-
gisto Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome
dos justificantes sob o artigo 2666, com o valor patri-
monial de 33.82 Euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita re-
gistar na competente Conservatória os identificados pré-
dícios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mes-
mos, há mais de vinte anos, tendo o acima identificado
prédio rústico sido doado verbalmente pelos pais da ou-
torgante mulher, **Joaquim Luís Esteves** e esposa **Joaqui-
na Domingues Catarino**, por volta do ano de mil nove-
centos e sessenta

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e
fruição daquele prédios, há mais de vinte anos, cultivan-
do-o e pagando impostos e administrando-os com ânimo
de quem exercia direito próprio, fazendo-o de boa fé,
por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque
sem violência, contínua e publicamente, com conheci-
mento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de
quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de qual posse,
adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**,
não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de
documento ou título formal que lhes faculte a prova do
seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu
favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declara-
ções para efeitos de primeira inscrição no Registo
Predial.

Está conforme o original na parte transcrita,
e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
04 de Outubro de 2002.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)



FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B ZONA NORTE

A.D.E. CONTINUA COM UM PONTO...

Apesar de terem passado três domingos, após a saída da nossa última edição, a verdade é que a A.D.E. somente realizou mais um jogo, a contar para o nacional da II divisão B e, nesse encontro, sofreu uma das mais pesadas derrotas dos últimos anos, talvez a maior ocorrida no seu próprio campo. Foi uma tarde para esquecer (ou lembrar) aquela em que a A.D.E., no dia 29 de Setembro, foi goleada pela equipa B do S.C. de Braga, afinal um conjunto ao nível dos esposendenses, mas que, nessa tarde inspirada dos seus avançados e desastrosa por banda dos locais, nomeadamente do guarda redes Nuno, principal culpado de tão grande descalabro, os bracarenses foram fortemente fabejados pela sorte.

Decorridas que estão já cinco jornadas, os comandados por Jó Faria apenas somam um ponto, em quinze possíveis, em consequência de um empate, em Fafe, e quatro derrotas, três delas em casa!

Mau grado os péssimos resultados e exibições menos bem conseguidas, ainda não mora o desespero nas hostes esposendenses, havendo pessoas que acreditam no valor da equipa e na sua recuperação, a tempo de ser possível alcançar o principal objectivo, que é o da manutenção.

No próximo domingo, a A.D.E. desloca-se a Ermesinde, esperando-se um bom resultado. É este o desejo dos sócios e simpatizantes e o querer da equipa técnica. É preciso é que os esposendenses apoiem os homens que vestem a camisola que representa Esposende. Apoiem materialmente e também psicologicamente. Façamos como os sócios e simpatizantes de outras equipas. Vejamos, por exemplo, os apoiantes do S. Pedro da Cova, no jogo que veio realizar a Esposende.

Segundo apuramos, nesse jogo, foram vendidos cerca de 40 bilhetes para os sócios da A.D.E. e aproximadamente 200 para os adeptos do S. Pedro da Cova. Quem quiser tirar conclusões que as tire.

RESULTADO

Esposende, 0 – Braga B, 6

TAÇA DE PORTUGAL

A.D.E. VAI AOS AÇORES NA III ELIMINATÓRIA

Cabendo-lhe defrontar a equipa da A.D. S. Pedro da Cova, formação que milita na III divisão nacional, na série B, a A.D.E. defrontou, na segunda eliminatória, a formação dos arredores do Porto e, após noventa minutos um pouco sofridos, acabou por vencer o seu opositor, com mérito, passando assim à III eliminatória da Taça de Portugal, na qual, após realizado o sorteio, caber-lhe-á fazer uma deslocação aos Açores, para aí defrontar a União Micaelense.

Espera-se e deseja-se que os esposendenses tenham mais sorte nesta prova do que estão a tê-la no campeonato em que participam.

RESULTADO

Esposende, 2 – S. Pedro da Cova, 1

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO – SÉRIE A

F. C. MARINHAS NA PRIMEIRA METADE DA TABELA CLASSIFICATIVA

-- Cinco jornadas realizadas, um empate, duas vitórias e duas derrotas é o corolário do comportamento desportivo do F.C. de Marinhãs, daqui resultando a soma de sete preciosos pontos.

Tal como aconteceu com a A.D.E. e demais equipas dos nacionais de futebol, por força da interrupção dos campeonatos, durante dois fins de semana consecutivos, os marinhenses, desde a saída do nosso último número, apenas disputaram um jogo. Essa partida foi precisamente a quinta para o campeonato e realizou-se em Padim da Graça, frente ao Águias local, tendo o F. C. de Marinhãs conseguido a primeira vitória fora e a segunda consecutiva. Apesar de ter estado a perder por duas bolas a zero, os homens de Nérito deram, e muito bem, a cambalhota ao marcador, vencendo sem margem para dúvidas.

No próximo domingo o F. C. de Marinhãs recebe a visita do Amares. Oxalá a vitória sorria aos homens do concelho de Esposende.

RESULTADO

Águias da Graça, 2 – Marinhãs, 3

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – ZONA NORTE

A.D.E. COMEÇOU COM A MÃO DIREITA

Teve início o campeonato nacional da II divisão B, Zona Norte, na modalidade de basquetebol, no qual a equipa que representa a Associação Desportiva de Esposende, pelo terceiro ano consecutivo, lá vai promovendo a modalidade e divulgando o nome do concelho.

Trata-se de mais uma equipa que pratica o verdadeiro desporto pelo desporto, em amadorismo puro e, só por isso, merece todo o apoio das entidades públicas e privadas, nomeadamente para que os jovens atletas praticantes possam adquirir os equipamentos, as bolas, ajuda nos transportes, para as longas deslocações que têm de fazer e ainda para pagamento dos encargos com o recinto de jogo, o Pavilhão da E.B 2,3 António Correia de Oliveira, e com os policiamentos nos dias dos jogos em casa.

Para actividades como esta toda a comunidade deverá estar motivada e colaborar. Oxalá possamos sensibilizar aqueles que podem decidir, quanto aos apoios a prestar.

RESULTADO (1.ª jornada)

Esposende, 73 – Bragança, 59

PROVAS DISTRICTAIS DA A.F. BRAGA

Já estão em competição quase todas as equipas que representam os onze clubes do concelho de Esposende.

Das quinze freguesias concelhias, somente Rio Tinto, Gemeses, Curvos e Mar é que não têm equipas a praticar futebol federado. Quais serão as localidades que estão certas? As onze que estão presentes nas competições oficiais ou as quatro que têm o futebol como desporto de recreação? É caso para reflectir e, depois, responder.

RESULTADOS DIVISÃO DE HONRA

3ª Jornada

Gandra, 1 – Celeirós, 1
Prado, 2 – Forjães, 1
Maximinense, 0 – Fão, 0

4ª jornada

Santa Maria, 2 - Gandra, 0
Forjães, 2 - Alegrienses, 1
Fão, 1 - Martim, 0

5ª jornada

Gandra, 3 – Forjães, 1
Prado, 2 - Fão, 2

I DIVISÃO

2ª jornada

Estrelas Faro, 0 – Apúlia, 3
Fonte Boa, 0 – Vila Chã, 1

3ª jornada

Cabanelas, 2 - Estrelas Faro, 1
Apúlia, 0 - Fonte Boa, 0
Vila Chã, 1 - Lanhas, 1

4ª jornada

Estrelas Faro, 1 - Laje, 2
Fonte Boa, 2 - Cabanelas, 0
Lanhas, 0 - Apúlia, 1
Pousa, 2 - Vila Chã, 1

II DIVISÃO

1ª jornada

Belinho, 2 - Baluganense, 3

2ª jornada

Sequeirense, 3 - Belinho, 1

JUNIORES - I Divisão

1ª jornada

Santa Maria, 3 - Marinhãs, 3
Esposende, 7 - Alegrienses, 0

JUVENIS - I Divisão

1ª jornada

Amares, 2 - Apúlia, 1
Sequeirense, 3 - Esposende, 2
Marinhãs, 1 - Santa Maria, 0

II Divisão

1ª jornada

Antas, 1 - Rendufe, 0
S. Veríssimo, 2 - Vila Chã, 1

TAÇA A.F. DE BRAGA

SENIORES - I ELIMINATÓRIA

2ª Mão

Roriz, 1 – Belinho, 4
O Belinho passou à II eliminatória.

JUNIORES - I Eliminatória

1ª Mão

Gandra, 3 – S. Veríssimo, 2
Andorinhas, 7 - Antas, 0
Macieira de Rates, 1 - Forjães, 4
Esposende, 1 – Marinhãs, 1

JUVENIS - I Eliminatória

1ª Mão

Apúlia, 10 - Antas, 1
S. Veríssimo, 1 - Marinhãs, 2
Vila Chã, 0 - Esposende, 10

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO – ZONA NORTE

HÓQUEI CLUBE DE FÃO COM COMEÇO SEM SORTE

Não foi feliz o Hóquei Clube de Fão no início do campeonato nacional da II divisão, pois nos dois primeiros jogos averbou outras tantas derrotas.

De qualquer forma, a equipa fangeira tem valores individuais e uma notável coesão de grupo, factores que vão permitir ao H.C. de Fão uma rápida recuperação pontual, de modo a, cedo, garantir a desejada manutenção.

RESULTADOS

H.C. Fão, 3 - A. do Porto, 4
A.D. Barcelos, 6 – H.C. Fão, 2

ANDEBOL FEMININO

JUNIORES DA JUVENTUDE DE MAR

ESTREIA FULGURANTE

Prosseguindo uma política desportiva sustentada para o desenvolvimento do andebol, no concelho de Esposende, a Juventude de Mar arrancou, na presente época, com uma agradável surpresa, apresentando, pela primeira vez, em competição oficial, uma equipa de JUNIORES.

A estreia foi auspiciosa, tendo vencido, na primeira jornada do campeonato Regional do Porto, a bem organizada equipa do Montaiagra.

RESULTADO

Juventude de Mar, 22 - Montaiagra, 18

CANOAGEM

CLUBE NÁUTICO DE FÃO

Terminou, no passado dia 8 de Setembro, mais uma época de competição nacional de canoagem, onde se destacou a participação do Clube Náutico de Fão, com a obtenção de diversas medalhas.

Os atletas medalhados foram:

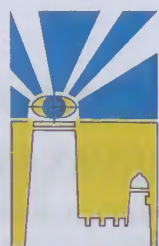
Sénior - António Ferreira (C) - 3.º lugar no Campeonato Nacional de 200 metros; Cadete - Diogo Morais (K1) - Vice-campeão nacional de velocidade de 500 metros; 3.º lugar no Campeonato Nacional de Fundo;

3.º lugar no Campeonato Nacional de Promessas; Infantil - Heloísa Carvalho (K1) - 3.º lugar no Campeonato Nacional de Velocidade de 500 metros; Campeã nacional de pagaiaadas de 200 metros; Campeã nacional de pagaiaadas de 200 metros; Campeã regional de pagaiaadas de 200 metros; Pedro Moura - Vice-campeão nacional de velocidade, em K4, de 200 metros; Campeão regional de

pagaiaadas, em K1, de 200 metros; Campeão regional de pagaiaadas, em K1, de 2000 metros. Ricardo Penetra - Vice-campeão nacional de velocidade, em K4, de 200 mwas; Vice-campeão regional de pagaiaadas, em K1, de 200 metros; Vice-campeão regional de pagaiaadas, em K1, de 2000 metros; Reinaldo Portela - Vice-campeão nacional de velocidade, em K4, de 200 metros; Bruno Pereira - Vice-campeão nacional de velocidade, em K4, de 200 metros; Hugo Quental (K1) - 3.º lugar no Campeonato Regional de Pagaiaadas, de 2000 metros.

Estes resultados só foram possíveis graças ao esforço considerável dos atletas, ao incentivo dos respectivos pais, bem como à preciosa colaboração das seguintes entidades: Câmara Municipal de Esposende, Junta de freguesia de Fão, Área Protegida do Litoral de Esposende, Hospital de Fão e Sibre.

Campeonato do Mundo de Maratonas
(ver página 5)



ANO LECTIVO 2002/2003

OS NÚMEROS NO CONCELHO DE ESPOSENDE

Teve início, no passado mês de Setembro, mais um ano lectivo que, deseja-se, deverá ser aproveitado por todos os intervenientes, nomeadamente professores e alunos, para "guiar" crianças e adolescentes, abrindo-lhes a inteligência à verdade e educando-os em todas as suas áreas: física, intelectual, moral, social, estética, religiosa, e, até, sobrenatural.

Este preâmbulo não se aplica apenas ao ano lectivo que decorre, mas a todos os anos lectivos, entendendo-se o ensino sempre como um facto que, enquanto educa, obtém outras finalidades: dá capacidade profissional, desenvolve a capacidade intelectual e prepara o indivíduo para a realização de tarefas específicas.

Em matéria de ensino, e no que respeita a estruturas e infra-estruturas físicas, o concelho de Esposende prima pela boa qualidade, quer na rede do ensino oficial quer no âmbito do particular e cooperativo. Com efeito, neste sector, temos tido autarcas com algum cuidado e, por isso, o nosso parque escolar é um dos melhores no distrito de Braga. Já não diremos o mesmo quanto a recursos humanos, mas aqui é do Estado a responsabilidade de eventuais situações precárias.

Apesar de possuímos bons edifícios escolares, sentem-se algumas carências de material, de equipamentos específicos e, até, mesmo de laboratórios, para além de se fazer sentir, cada vez mais, a necessidade da construção de outra escola EB 2,3, para os alunos dos segundo e terceiro ciclos, visto que, tanto a EB 2,3 de António Correia de Oliveira como a Escola Secundária Henrique Medina, ambas em Esposende, estão, desde há anos, sobrelotadas.

OS NÚMEROS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Afectos aos diferentes estabelecimentos da rede pública e também às instituições particulares, frequentam os jardins de infância concelhios, no presente ano lectivo, cerca de 1.060 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos, cuja distribuição é a seguinte:

FREGUESIAS	NOME DO ESTABELECIMENTO	NÚMERO DE CRIANÇAS
Antas	JI de Antas	36
Apúlia	JI de Criaz	18
	JI de Igreja	50
	ASCRA	75
Belinho	JI de Belinho	70
Curvos	JI de Curvos	50
Esposende	JI da ASSINJEP	31
	JI da Santa Casa	95
Fão	JI de Fão	45
	JI da Santa Casa	50
Fonte Boa	JI de Fonte Boa	44
Forjães	JI de Forjães	61
Gandra	JI de Gandra	25
Gemeses	JI de Calvário	23
	JI de Souto	14
Mar	JI do C.J.S.Mar	66
Marinhas	JI de Cepães	25
	JI de Goios	25
	JI de Igreja	70
	JI de Pinhote	25
Palmeira	JI de Santo António	49
	JI de Eira d'Ana	47
Rio Tinto	JI de Rio Tinto	16
Vila Chã	JI do Centro Comunitário	55
	TOTAL	1065

OS NÚMEROS DO 1.º CICLO

Ao nível do primeiro ciclo do ensino básico, que compreende 4 anos de escolaridade, todos os estabelecimentos de ensino são públicos, estando a ser frequentados por cerca de 1.900 alunos, com a distribuição que se segue:

FREGUESIA	NOME DO ESTABELECIMENTO	NÚMERO DE ALUNOS
Antas	Escola de Azevedo	57
	Escola de Estrada	35
Apúlia	Escola de Criaz	55
	Escola de Igreja nº 1	53
	Escola de Igreja nº 2	68
	Escola de Paredes	16
	Escola de Apúlia nº 4.	63
Belinho	Escola de Belinho	128
Curvos	Escola de Curvos	55
Esposende	Escola de Esposende nº1	272
Fão	Escola de Fão nº 1	146
	Escola de Fão nº 2	29
Fonte Boa	Escola de Fonte Boa	60
Forjães	Escola de Forjães	139
Gandra	Escola de Gandra	48
Gemeses	Escola de Calvário nº 1	35
	Escola de Calvário nº 2 (Souto)	33
Mar	Escola de Baixo nº 1	33
	Escola de Mar nº 2	52
Marinhas	Escola de Esposende nº 2 (Goios)	61
	Escola de Esposende nº 3 (Igreja)	22
	Escola de Esposende nº 4 (R.Moinhos)	69
	Escola de Esposende nº 5 (Pinhote)	73
	Escola de Esposende nº 6 (Cepães)	41
Palmeira	Escola de Eira d'Ana nº 1	43
	Escola de Eira d'Ana nº 2	89
	Escola de Susão	13
Rio Tinto	Escola de Rio Tinto	28
Vila Chã	Escola de Vila Chã	81
	TOTAL	1897

OS NÚMEROS NOS 2.º E 3.º CICLOS

Os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico abrangem os alunos dos 5.º e 6.º anos de escolaridade (2.º ciclo), cuja média de idades se situa, normalmente, entre os 10 e os 11 anos, e os alunos dos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade (3.º ciclo), cujas idades se situam, normalmente, entre os 12 e os 15 anos, havendo, no nosso concelho, três localidades que servem esses alunos da área do Município de Esposende, a saber:

FREGUESIA	NOME DO ESTABELECIMENTO	NÚMERO DE ALUNOS	
Apúlia	EB 2,3 de Apúlia	2º ciclo – 194	
		3º ciclo – 301	
Esposende	EB 2,3 António Correia de Oliveira	2º ciclo – 729	
		3º ciclo – 310	
		3º ciclo – 767	
Forjães	Escola Secundária Henrique Medina	EBR(*) – 69	
		EB 2,3 / S	2º ciclo – 139
			3º ciclo – 181
	TOTAL	2690	

(*) Ensino Básico Recorrente (Nocturno)

OS NÚMEROS NO ENSINO SECUNDÁRIO

Terminada a escolaridade obrigatória, os alunos que desejem prosseguir estudos, no ensino regular, fazem-no nas escolas secundárias ou nas EB 2,3 com ensino secundário. No concelho de Esposende, os alunos aqui residentes podem fazê-lo em duas localidades: Esposende e Forjães. No ano lectivo 2002/2003, a distribuição dos alunos é a seguinte:

FREGUESIA	NOME DO ESTABELECIMENTO	NÚMERO DE ALUNOS
Esposende	Escola Secundária Henrique Medina	10º ano – 315
		11º ano – 196
		12º ano – 198
		ESR (*) – 141
Forjães	EB 2,3 / S	12º ano – 9
		TOTAL

(*) Ensino Secundário Recorrente (Nocturno)

OS NÚMEROS NO ENSINO PROFISSIONAL

Conforme o tipo de ensino, assim se atingem objectivos específicos, tendo em conta as aptidões dos indivíduos. Neste capítulo, o concelho de Esposende possui uma infra-estrutura, a Escola Profissional de Esposende, orientada pela Zensensino, Cooperativa de Ensino, I.P.R.L., com sede na Rua Amorim Campos em Fão, cuja finalidade principal é possibilitar aos alunos que pretendam direccionar a sua formação académica para a área e o mercado do trabalho, em obediência às suas opções.

No presente ano lectivo, a realidade dos números na Escola Profissional de Esposende é a seguinte:

ANO	CURSO	NÚMERO DE ALUNOS
1º Ano	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	22
1º Ano	Técnico de Hotelaria/Restauração, Organização e controlo	22
		20
2º Ano	Técnico de Informática Aplicada	20
2º Ano	Animador Sócio-Cultural	20
3º Ano	Técnico de Informática Aplicada	19
3º Ano	Técnico de Hotelaria/Restauração, Organização e Controlo	19
		TOTAL

Face aos dados que obtivemos, na educação pré-escolar, no ensino básico, no ensino secundário e no ensino profissional, frequentam os estabelecimentos de educação e ensino do concelho de esposende 6.633 crianças e jovens, equivalente a mais de um quinto da população concelhia.




Olho Vivo!

Numa curva e sem sinalização! Em pleno século XXI...